

Relatório/1971



Instituto de Planejamento Econômico e Social





INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

INPES - INSTITUTO DE PESQUISAS

IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

6

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO
presidente do conselho de administração

HENRIQUE FLANZER
presidente do IPEA

ANNIBAL VILLANOVA VILLELA
superintendente do inpes

ANTÔNIO NILSON CRAVEIRO HOLANDA
superintendente do iplan

Senhor Presidente
do Conselho de Administração

De acordo com determinação estatutária, tenho a satisfação de submeter à apreciação de V.Exa. o Relatório de Atividades do ano de 1971.

O exercício marcou um período de intensa atividade no IPEA. Além das funções normais de elaboração e supervisão de projetos e pesquisas, e de assessoramento técnico ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, foram delegadas ao Instituto de Planejamento (IPLAN), pela Secretaria Geral do Ministério, quatro incumbências relevantes: a elaboração do documento setorial que serviu de base à edição do I Plano Nacional de Desenvolvimento, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Exmo. Sr. Presidente da República em setembro de 1971; a preparação, em articulação com a Subsecretaria de Orçamento e Finanças, do Ministério do Planejamento, do II Orçamento Plurianual de Investimentos, cobrindo o período 1972/1974; a preparação de um primeiro documento sobre o Programa Geral de Investimentos (PGI), que deverá ser desenvolvido em 1972; e a montagem de uma sistemática de acompanhamento permanente do Programa de Metas e Bases e do Plano Nacional de Desenvolvimento

Nessas tarefas, verificou-se uma estreita articulação das equipes técnicas do IPEA com os órgãos setoriais de planejamento dos demais Ministérios.

Os entendimentos com a SOF, por sua vez, permitiram que se aperfeiçoasse o necessário entrosamento no sentido de tornar o orçamento a expressão financeira do plano de desenvolvimento



Cumprindo orientação de V.Exa., procuramos imprimir aos projetos e pesquisas do IPEA (INPES e IPLAN) um caráter pragmático, voltado para a intensa ação realizadora em que se empenha o Governo Federal. Sem minimizar o mérito e a necessidade da pesquisa “pura” e das especulações de longa maturação, no processo de desenvolvimento do País, entendeu a Administração do IPEA que sua realização deve ficar a cargo das instituições especializadas, cumprindo à nossa Entidade a elaboração, coordenação ou supervisão de trabalhos conducentes, a curto ou médio prazo, a decisões e medidas executivas do Governo.

Reforçou a Presidência do IPEA, por outro lado, a orientação no sentido de se delegar, cada vez mais, a elaboração dos estudos e pesquisas a Universidades, estabelecimentos de pesquisa e firmas privadas de consultoria, reservando-se à equipe técnica do IPEA as funções de coordenação, supervisão, formulação de termos de referência e avaliação dos trabalhos.

O êxito das tarefas desempenhadas pelo IPEA só se tornou possível com o esforço e a dedicação da sua equipe de servidores técnicos e administrativos.

A fim de preservar, estimular e ampliar a estrutura técnica do IPEA — que constitui seu principal patrimônio — foi criada, junto à Presidência, a Assessoria de Recursos Humanos. Em seu plano de trabalho incluiu-se um amplo programa de recrutamento, seleção e desenvolvimento do pessoal técnico, e revisão da política salarial da Fundação.

Com o objetivo de conferir uma estrutura empresarial ao IPEA — sem prejuízo de suas peculiaridades de instituição voltada para o

planejamento e pesquisa — foi também criada a Assessoria de Programação e Controle, visando a assessorar os Superintendentes do INPES e IPLAN na perfeita consecução dos objetivos programados, e compatibilizar os projetos com os recursos necessários à sua execução.

Desenvolveu-se, em 1971, a atividade editorial do IPEA, com o apoio e estímulo da sua Alta Administração. A larga aceitação das publicações editadas representa um justo prêmio aos técnicos do IPEA que vêm, assim, seus trabalhos divulgados em larga escala.

Dentro da filosofia de que o planejamento é uma atividade contínua e permanente, prenuncia-se o ano de 1972 com importantes tarefas a desempenhar. O acompanhamento sistemático dos programas e projetos prioritários, integrantes do I PND, servirão de realimentação e de subsídio para a preparação do II Plano Nacional de Desenvolvimento, a vigorar no período 1975/1980

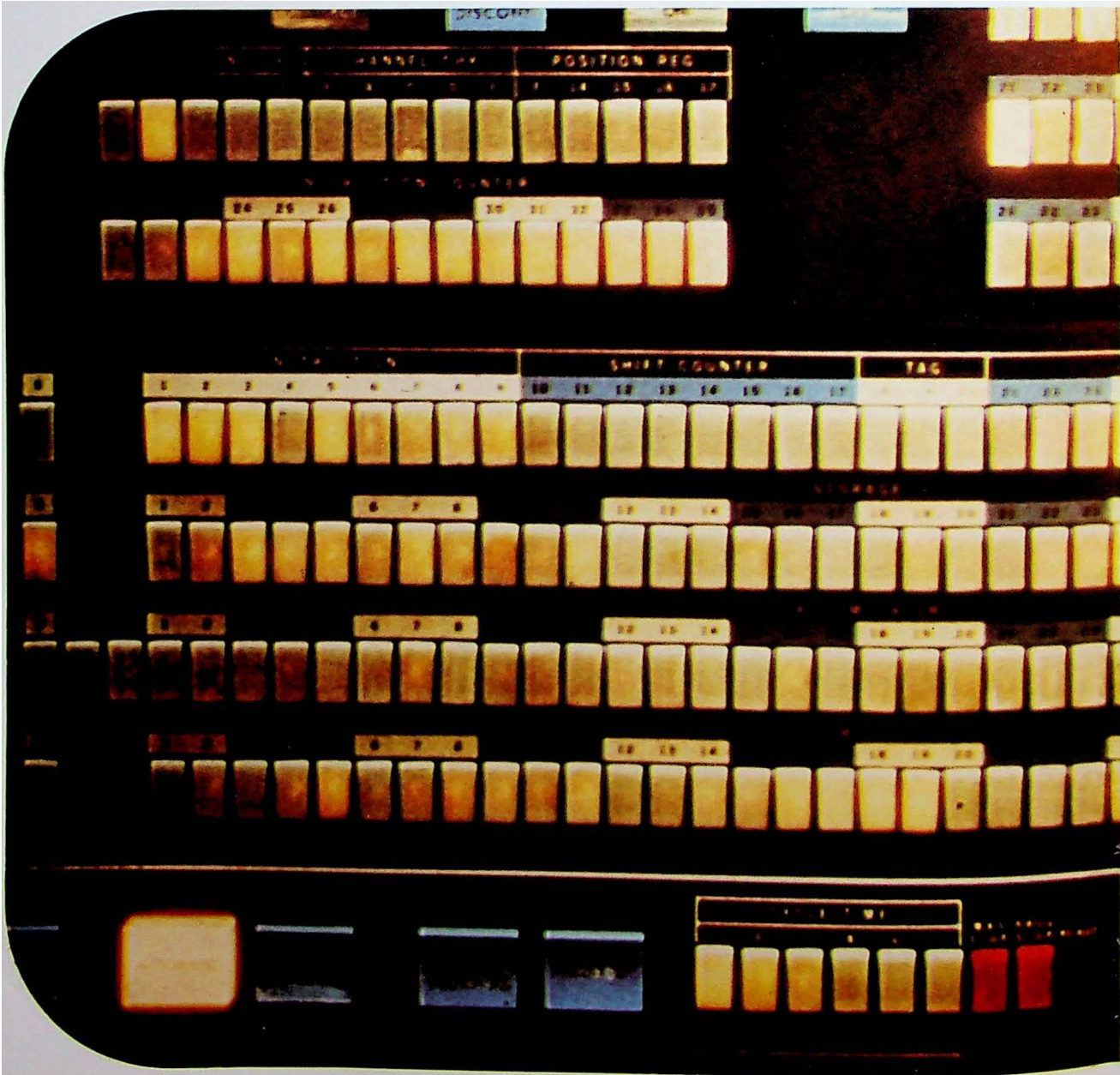
Apresentam-se, a seguir, as principais realizações do ano transcorrido, grupadas de acordo com os principais órgãos que compõem o IPEA: INPES (Instituto de Pesquisas), IPLAN (Instituto de Planejamento), SEAPRA (Serviço de Estatística e Análise de Curto Prazo) e Diretoria de Administração.

Desejo registrar, nesta apresentação do Relatório, a inestimável contribuição prestada às atividades do IPEA pelo Dr. Mário Cláudio da Costa Braga que, no primeiro semestre do período, presidiu com proficiência a Fundação.

HENRIQUE FLANZER
Presidente









No decorrer de 1971 o INPES concluiu dez pesquisas, iniciou a execução de cinco projetos e publicou doze trabalhos longos. Além dessa série, elaborou o programa de atividades para 1972 e supervisionou a execução de vários estudos da sua área de influência, coordenando as atividades. Cumpre observar nesse conjunto a sua consistência, bem como a complementaridade que caracteriza os projetos estudados.

Direta ou indiretamente ligados à pesquisa sobre Análise Governamental de Projetos, assinalam-se três estudos: Projetos de Irrigação no Nordeste, Financiamento de Projetos Industriais e o estudo sobre critérios quantitativos para avaliação e seleção de projetos de investimento. Duas pesquisas conjugaram-se no esforço de lograr visão global de uma mesma região: os projetos sobre Industrialização e Agricultura no Nordeste, somando-se a este último o estudo sobre irrigação na área.

O projeto relativo ao Setor Público ampliou-se e se enriqueceu com o início de duas novas pesquisas, uma sobre Planejamento Estadual, outra sobre Transferência de Impostos Federais para os Estados e Municípios. Na área de educação e mão-de-obra, três pesquisas se completam: Encargos Trabalhistas e Absorção de Mão-de-Obra no Brasil, Eficiência e Custos das Escolas Secundárias e o estudo sobre Educação Técnica.

A pesquisa sobre Colonização Dirigida integra uma série que o INPES vem realizando na área ligada à agricultura (agricultura e irrigação no Nordeste) e relaciona-se, de algum modo, com o projeto relativo a Migrações Internas

Os estudos na área de comércio exterior vêm observando uma seqüência: nela se

inscrevem dois projetos concluídos, três trabalhos já publicados, um estudo monográfico em impressão e uma nova pesquisa, com dados mais completos e atualizados, programada para 1972.

Além das pesquisas, o INPES participou, durante 1971, do acompanhamento e supervisão dos seguintes projetos: Complexos Industriais (executados por Consórcio de Consultores). Estudo sobre a Zona da Mata de Minas Gerais (executado pela Universidade Federal de Viçosa) e quatro pesquisas realizadas pela PUC em convênio com o Ministério do Planejamento

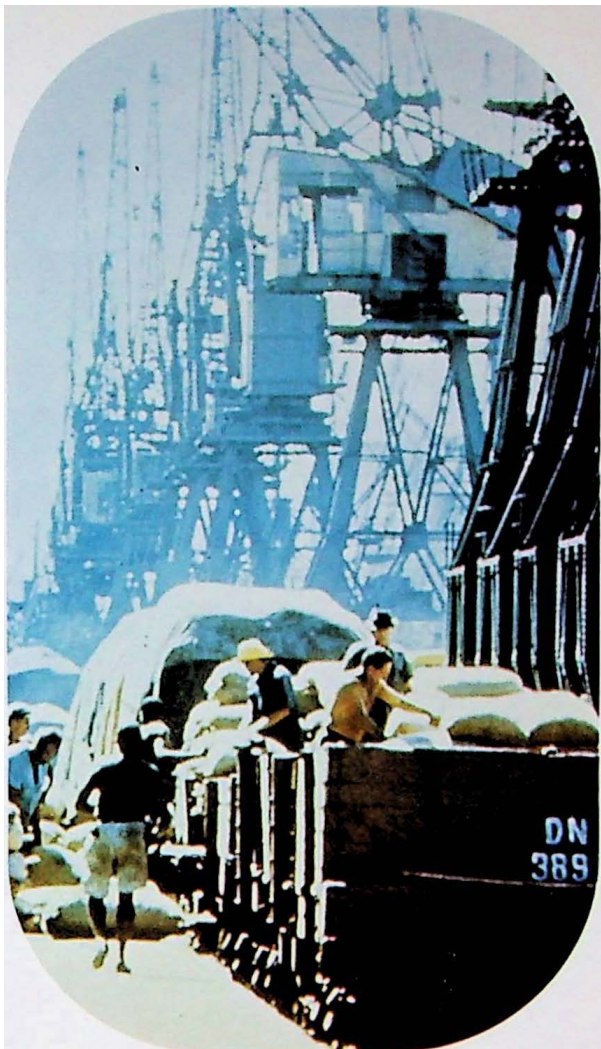
As atividades do INPES, em 1971, transcorreram de acordo com o que foi previsto e programado. É o resultado da ação assim concebida que passamos a relatar, proporcionando uma visão devidamente separada em várias partes, a saber Pesquisas concluídas, Pesquisas iniciadas, Trabalhos publicados, Novos projetos, e Projetos supervisionados.

Pesquisas Concluídas

São os seguintes os trabalhos de pesquisas efetivamente terminados em 1971, com publicações previstas para 1972, dando margem a que a equipe técnica transfira sua atenção para outros projetos programados:

— ANÁLISE GOVERNAMENTAL DE PROJETOS, abordando critérios atualmente utilizados pelas agências governamentais na avaliação de projetos de investimento no Brasil e usos de técnicas de análise social de projetos para permitir aos órgãos avaliadores uma medida não só da rentabilidade privada mas também da rentabilidade econômica nacional. O relatório final já se encontra publicado





— PROJETO DE IRRIGAÇÃO DO NORDESTE, analisando custo-benefício de projetos, aplicando alguns critérios de análise social.

— EXPORTAÇÕES DINÂMICAS BRASILEIRAS, visando ao comportamento recente das exportações brasileiras, especialmente dos novos produtos, efeitos do sistema de incentivos fiscais e financeiros, sugestões para uma estratégia de atuação do Governo, a longo prazo, a fim de continuar o esforço de fomento às exportações. Relatório final publicado.

— AGRICULTURA NO NORDESTE, procurando a identificação e quantificação dos fatores responsáveis pelo aumento da produção agropecuária da região no passado, fontes potenciais de crescimento e obstáculos a um desenvolvimento mais rápido da área, bem como sugestões de programas e políticas para acelerar o desenvolvimento da agricultura nordestina. Versão preliminar pronta. Publicação programada para abril de 1972

— AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO — 1ª ETAPA, compreendendo o levantamento da Conta Consolidada do Setor Público — receita e despesa dos Governos Federal, Estadual e Municipal no período 1965/1970 e a preparação de metodologia. Encontra-se em preparo a versão preliminar do relatório final, com publicação programada para junho de 1972.

— COLONIZAÇÃO DIRIGIDA NO BRASIL, buscando a avaliação econômica da experiência brasileira de colonização, promovida pelo Governo (Federal e dos Estados) e pela iniciativa privada, no passado recente. Envolve o panorama histórico e geográfico da colonização brasileira nos últimos 40 anos e apresenta a estimativa dos custos de colonização, especialmente dos

empreendimentos do Governo Federal. A versão preliminar está terminada e a publicação prevista para fevereiro de 1972.

— FINANCIAMENTOS PARA PROJETOS INDUSTRIAIS NO BRASIL, apresentando linhas de crédito e normas operacionais das agências financeiras nacionais, linhas de crédito com o exterior, usos e fontes dos recursos por gêneros da indústria de transformação, tamanho e propriedade das empresas e segundo a categoria de uso dos bens produzidos (bens de consumo, intermediários e de capital). Encontra-se pronta a versão preliminar e a sua publicação está prevista para março de 1972.

— INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE, dando visão global da economia nordestina e análise macrossetorial do seu comportamento recente. Foi publicada a primeira parte do relatório final.

— EFICIÊNCIA E CUSTOS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DA GUANABARA, com avaliação do desempenho das escolas. A medida de eficiência de um estabelecimento de nível médio, tendo em vista seu caráter propedêutico, foi dada pela proporção de alunos que dele saem e conseguem ser aprovados no vestibular e ingressar na Universidade. Verificou-se a relação entre a qualidade do ensino, salário-aula, preço da anuidade e outras variáveis. O relatório final foi publicado.

— ANÁLISE INSTITUCIONAL DA DEMANDA INTERNACIONAL DE EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS. Sob o título de "Restrições Não-Tarifárias e seus efeitos sobre as Exportações Brasileiras", esse estudo integra a série de monografias do INPES.



Pesquisas Iniciadas, em Execução

Encontram-se em andamento os seguintes trabalhos

— SISTEMA E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTADUAL NO BRASIL, cuja pesquisa busca estudar o sistema de planejamento estadual (seus componentes e respectivas atribuições e funções, seus antecedentes históricos e jurídicos, suas relações com o sistema nacional de planejamento e com os órgãos executivos federais e estaduais) e analisar o processo de planejamento nos Estados (o seu sistema de informações, suas metas globais e setoriais, a seleção dos instrumentos de política, o orçamento estadual e os mecanismos de controle do plano-controle físico e financeiro)

— EDUCAÇÃO TÉCNICA, propondo-se a investigar os programas de treinamento técnico existentes no País, verificar a adequação entre a demanda de mão-de-obra e a estrutura educacional brasileira e avaliar a rentabilidade de diversas modalidades de investimento em educação técnica, identificando as áreas mal atendidas e aquelas em que ocorre excesso de investimento. Deverá ser publicado em abril de 1972.

— TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS FEDERAIS (FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS), visando a conhecer e avaliar os efeitos das transferências sobre as receitas e despesas dos estados e municípios, especialmente no que diz respeito à sua composição, à destinação dos recursos, etc. Publicação programada para setembro de 1972.

— ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, explorando a chamada Lei dos 2/3 no que se refere à absorção da mão-de-obra no setor urbano não industrial; hipóteses alternativas

sobre os padrões de migração com base em dados primários colhidos em Brasília: e avaliação do impacto de programas de modernização da indústria tradicional sobre a absorção de mão-de-obra. Publicação prevista para maio de 1972

— MIGRAÇÕES INTERNAS, buscando quantificar no Brasil os fluxos internos de migrações, acompanhada por uma especificação dos seus aspectos qualitativos.

Trabalhos Publicados

No período foram publicados doze estudos e levantamentos diversos, compreendendo duas séries distintas, a saber:

A — RELATÓRIOS DE PESQUISA

-
- 1 — Análise Governamental de Projetos de Investimentos no Brasil
Procedimentos e Recomendações

 - 2 — Exportações Dinâmicas Brasileiras

 - 3 — Eficiência e Custos das Escolas de Nível Médio — Um Estudo-Piloto na Guanabara

 - 4 — Estratégia Industrial e Empresas Internacionais — Posição relativa da América Latina e do Brasil

 - 5 — A Industrialização do Nordeste — Volume I (A Economia Regional)

 - 6 — Sistema Industrial e Exportação de Manufaturados — Análise da Experiência Brasileira

B — MONOGRAFIAS

-
- 7 — População Economicamente Ativa da Guanabara (Estudo Demográfico)
-



Programa para 1972

Para o novo exercício o programa de pesquisa de INPES encerra preocupação não só com a consistência e complementaridade, mas também com a continuidade dos projetos. A idéia básica é cobrir, através de aproximações sucessivas, cada uma das áreas de pesquisa, ora partindo de uma visão mais geral e evoluindo para o estudo de aspectos mais particularizados do problemas, ora partindo de análises mais específicas e evoluindo para uma compreensão mais ampla da questão estudada.

Deste modo, algumas pesquisas de caráter mais geral, realizadas em 1971 (Desenvolvimento Agrícola do Nordeste, Financiamento de Projetos Industriais e Avaliação do Desempenho do Setor Público) desdobram-se em 1972 numa série de estudos especiais, mais particularizados, como os projetos sobre Financiamento Externo para a Indústria Brasileira, sobre Acesso à Terra no Nordeste (Pernambuco e Ceará) e sobre Transferência de Impostos Federais para os Estados e Municípios. Por outro lado, novas linhas de pesquisa vão sendo abertas — Distribuição de Renda, Transferência de Tecnologia, Migrações — com vistas a futuros desenvolvimentos através de estudos especiais e da abordagem de novos aspectos do problema, completando, aprofundando, corrigindo e atualizando a visão inicial.

De outra parte, o programa inclui tópicos mais específicos — Demanda de bens duráveis, por exemplo — que, futuramente, poderão ser ampliados e desenvolvidos numa perspectiva mais ampla.

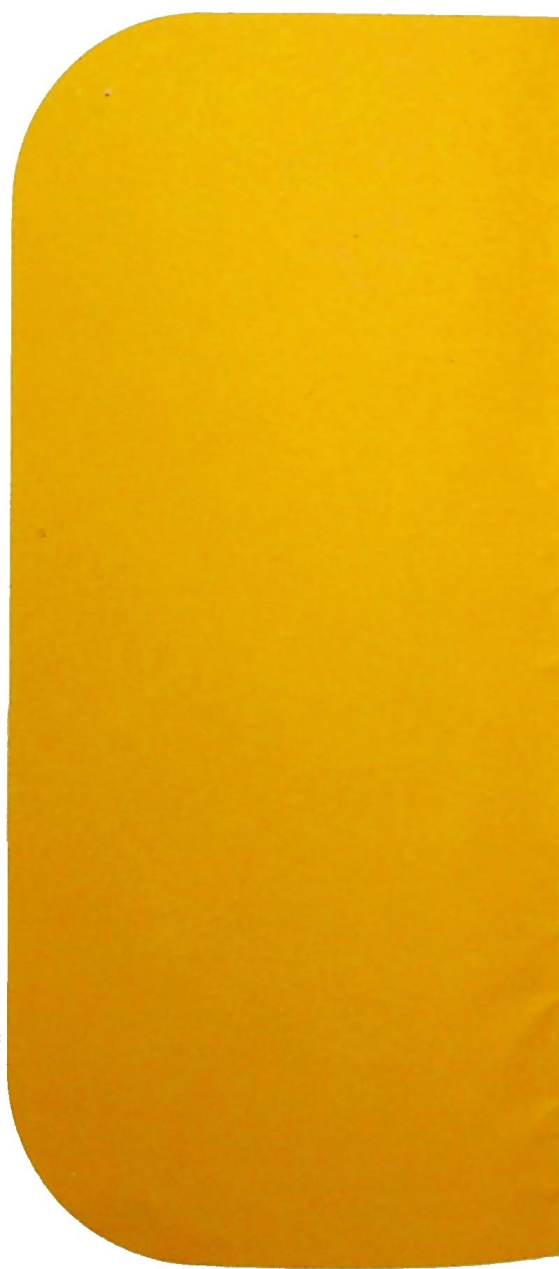
8 — Critérios Quantitativos para a Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos

9 Exportação de Produtos Primários Não-Tradicionais

10 Exportação de Manufaturados

11 Migrações Internas no Brasil

12 Restrições Não-Tarifárias e seus Efeitos sobre as Exportações Brasileiras



O exercício de 1971 caracterizou-se como um ano de ativo trabalho e profundas transformações no IPLAN com início de uma nova administração e posse do Superintendente em Brasília, em dezembro de 1970. Consolidou-se o núcleo de Brasília com reforço dos Setores de Agricultura, Energia e Desenvolvimento Regional ao mesmo tempo e foram adotadas providências no sentido de acelerar o processo no ano de 1972, com a transferência do Centro Nacional de Recursos Humanos e do Coordenador-Adjunto do Setor de Transportes. Também foi implantado na Capital Federal o Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC).

A par dessas ocorrências, o IPLAN promoveu a elaboração da minuta do I Plano Nacional de Desenvolvimento (parte setorial), do II Orçamento Plurianual de Investimentos — OPI, em articulação com a Subsecretaria de Orçamentos e Finanças (SOF) e preparação de um primeiro documento sobre o Programa Geral de Investimentos (PGI), que deverá ser desenvolvido no decorrer no exercício de 1972.

Teve, ainda, a seu cargo, intenso trabalho de assessoria à Secretaria-Geral do Ministério, planejamento e coordenação do I Seminário de Integração do MINIPLAN, coordenação de programas e projetos através da participação em grupos de trabalho, assistência técnica a órgãos do Governo, etc.

Por outro lado, representantes do IPLAN participaram de outros seminários ou encontros realizados no País, dentre os quais se destacam: a) "Seminário sobre Mercados Atacadistas", realizado em Brasília no período de 19 a 23.10.71, congregando representantes dos países latinoamericanos, França, Portugal e Espanha; b) "Seminário sobre Planejamento Urbano e Local",

realizado em Petrópolis com representantes dos diversos órgãos do MINIPLAN, c) "Seminário sobre Desenvolvimento Urbano e Local", realizado em Brasília, sob a orientação técnica da OEA e sob o patrocínio do SERFHAU

Concluído o I Plano Nacional de Desenvolvimento, a Superintendência do IPLAN prestou assistência técnica à Comissão Mista do Congresso Nacional encarregada de analisá-lo.

Ainda em agosto/71, quando o maior esforço se concentrava na ultimação do Plano, foram emitidas as primeiras instruções, em caráter formal, para elaboração do PGI e em dezembro de 1971 já pôde ser concluída uma primeira versão.

Delegada ao IPLAN a tarefa de execução do acompanhamento do documento "Metas e Bases para a Ação de Governo", esses trabalhos foram orientados e acompanhados de perto pela Superintendência, com a criação de um grupo dentro do IPLAN para estudar a experiência anterior de acompanhamento de planos no Brasil e em 21 de dezembro de 1971, foram emitidas as instruções gerais para o acompanhamento das Metas e Bases

Estudos e Pesquisas



Nos primeiros meses do ano a programação setorial foi examinada e discutida com cada Coordenador, prevendo-se a realização de 39 pesquisas, distribuídas pelos seguintes setores: a) agricultura — 5; b) comunicações — 2; c) energia — 2; d) indústria — 5; e) saúde e saneamento — 4; f) transportes — 10; g) centro nacional de recursos humanos — 11.

A execução da programação, pesquisas e

estudos é apresentada de forma mais detalhada no capítulo referente à atuação dos Setores, a seguir:

Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC)

Uma das primeiras preocupações da Superintendência, no campo do treinamento, foi de dotar o CENDEC dos recursos materiais e humanos necessários ao início de suas atividades em Brasília.

No decorrer do ano, pôde o CENDEC realizar dois cursos principais, sendo um no primeiro semestre sobre "Elaboração e Avaliação de Projetos" e outro no segundo semestre sobre "Planejamento do Setor Público", este último voltado para o planejamento no campo estadual.

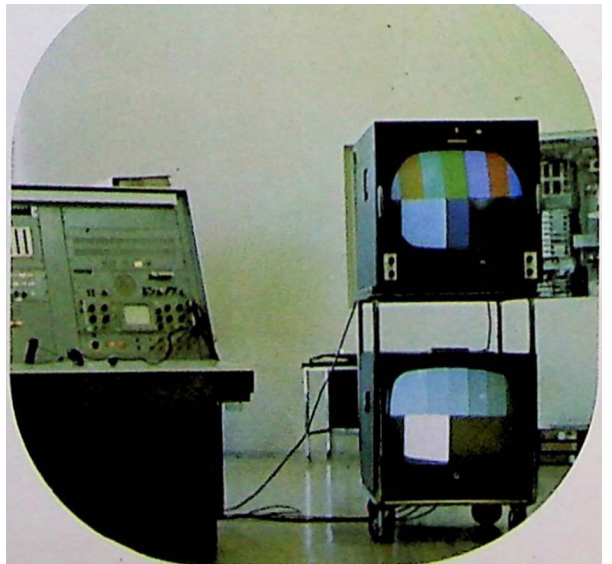
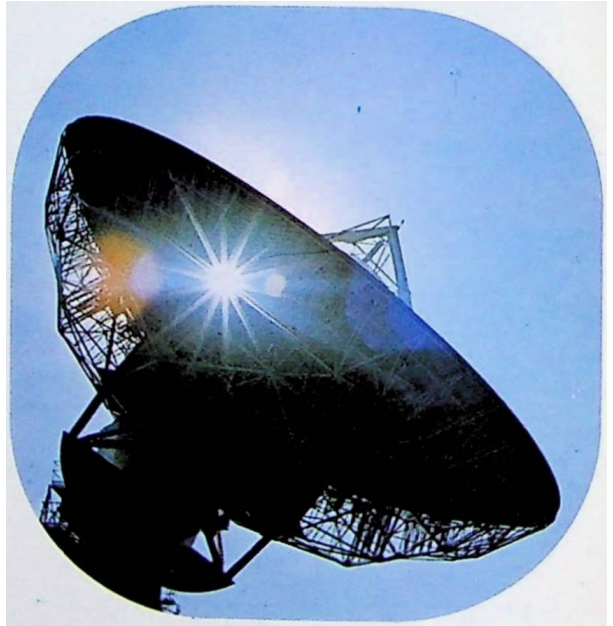
Além desses dois cursos principais, o CENDEC realizou um curso de treinamento interno para o pessoal da SOF sobre programação orçamentária.

Setor de Agricultura

— A fim de dar cumprimento ao disposto no Decreto nº 68.993/71 que estabeleceu as diretrizes para os trabalhos de acompanhamento do programa de *Metas e Bases*, o Setor manteve contato com os Ministérios da Agricultura, do Interior e o Banco Central a fim de obter dados referentes ao desenvolvimento, físico e financeiro, dos projetos prioritários.

Providências foram também adotadas para a elaboração de documento sintético sobre o comportamento da Agricultura no ano de 1971.





— Prosseguiu-se nas atividades de acompanhamento da execução do programa de Modernização do Sistema de Abastecimento (GEMAB) em que foram aprovados os projetos referentes a Brasília e ao Grande Rio e foram concluídas as análises pela USAID e BID dos projetos de Centrais de Abastecimento encaminhados a essas agências de cooperação externa.

— Concluído o projeto de irrigação (GEIDA), para o BID, dentro dos objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento — 1972/74

— O Setor continuou a participar do Grupo Executivo de Eletrificação Rural que tem por objetivo coordenar todas as providências visando a execução do projeto de eletrificação rural com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento

— Mantidos diversos entendimentos com técnicos e Diretores do Banco Mundial, visando a cooperação dessa agência no projeto de colonização da Transamazônica

— Reuniu-se toda a documentação sobre o programa PROTERRA e se encontra em preparo o trabalho sobre diretrizes para implementação, aproveitando estudos efetuados por diversos órgãos, aos quais incorporaremos sugestões próprias

— Prosseguiu-se na coordenação da execução do estudo sobre cerrados, que vem sendo efetuado pelo Departamento de Estudos Rurais da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais

A par das atividades acima expostas, desenvolveram-se estudos e pesquisas de caráter setorial. Foram concluídos os estudos referentes a "Defensivos", "A economia açucareira", "Diagnóstico sobre Fatores, principalmente climáticos, na variação da oferta agrícola", "Comportamento da Agricultura

na década 1960-70" "Estudo sobre a Pecuária Leiteira" e "Zona da Mata de Minas Gerais" Os trabalhos indicados vêm sendo revistos, visando a respectiva publicação

— Atendendo solicitação da SUDEPE, o Setor vem prestando assessoria a essa autarquia na reformulação técnica da respectiva programação de trabalho que compreende, inclusive, análise dos principais projetos que vêm sendo desenvolvidos com incentivos fiscais.

Setor de Comunicações

Para desempenhar suas atividades ligadas ao PND, PGI e OPI, o Setor de Comunicações participou de várias reuniões com a SOF, a Secretaria-Geral do Ministério das Comunicações e a Superintendência do IPLAN e realizou várias versões do capítulo setorial de Comunicações para o PND.

Desenvolveu, ainda, estudos preliminares sobre telefonia no Brasil e manteve contatos sobre o assunto com a Secretaria do MINICOM.

Examinaram-se, juntamente com o SEAPRA e com engenheiros da CTB, respectivamente, os aspectos de fluxos de caixa e técnicos do Plano de telefones da CTB.

Por iniciativa do Setor, técnicos da USAID examinaram, com a Secretaria-Geral do MINICOM e representante do CNRH, a possibilidade da cooperação daquele órgão no estudo da formação de técnicos em telecomunicações no Brasil.

O Setor colaborou com o MINIPLAN na elaboração da Matriz Tecnológica, parte relativa a Comunicações e participou, no período, dos seguintes Grupos de Trabalho

— Grupo de Reorganização do Pessoal da ECT.

— Grupo de Padronização de Equipamentos, da Secretaria-Geral do MINICOM.

Realizou o Setor ainda outras tarefas como colaboração ao Governo do Estado do Amazonas no exame de projetos de seu interesse, colaboração à FINEPE e levantamento de dados para o Banco Mundial.

Setor de Desenvolvimento Regional

Durante todo o exercício de 1971 a atenção do Setor esteve concentrada nos trabalhos relacionados com a elaboração do Capítulo Regional do PND e atividades afins: análise dos OPIs dos órgãos do Ministério e acompanhamento, análise e compatibilização dos planos regionais de responsabilidade das Superintendências Regionais especialmente SUDAM, SUDENE e, ao final do ano, dos trabalhos desenvolvidos pela SUDESUL. Com relação ao Capítulo Regional do PND foram preparados vários documentos no Setor em estreita concordância com os demais setores do IPLAN onde se consideraram as programações dos Ministérios setoriais e órgãos vinculados ao Ministério do Interior, seus respectivos OPIs e cuja compatibilização se logrou através de reuniões sucessivas de técnicos do Setor com órgãos executivos e de coordenação como DNER, GEIDA, INCRA SUDAM, SUDENE, SUDESUL, SOF, etc.

Tendo em vista a elaboração do PGI, o Setor consolidou os quantitativos constantes dos orçamentos plurianuais dos órgãos regionais e nos documentos produzidos pelos demais setores do IPLAN.

— Foram elaborados os seguintes documentos: a) “Análise da Situação Financeira dos Estados” — documento preparatório à Reunião dos Secretários Estaduais de Planejamento; b) “Atuação do Governo Federal na Amazônia” — levantamento das principais ações do Governo Federal na Região Amazônica; c) “Levantamento dos principais programas e projetos no Nordeste” — acompanhamento do Metas e Bases; d) “Políticas e Programas de Desenvolvimento Regional do Governo Federal”; e) “O Desenvolvimento Econômico da Amazônia”; f) Documento sobre os incentivos fiscais aplicados no Nordeste e Amazônia; g) Levantamento sobre aspectos econômicos e sociais do Estado do Piauí; h) Documento sobre aspectos econômicos e sociais do Território do Amapá.

— O Setor participou de reuniões no Grupo de Cooperação Técnica com a Missão Venezuelana, em Brasília, em maio, e do que resultou a criação de uma Comissão Mista encarregada de dar continuidade aos estudos desenvolvidos naquela ocasião.

Setor de Energia

Os principais trabalhos desenvolvidos pelo Setor de Energia, em 1971, relacionaram-se com a elaboração do PND, OPI, PGI, e a realização de Pesquisas e montagem de um Sistema de Informações. Realizou-se no período o Relatório Setorial da área de Energia, referente ao Plano Nacional de Desenvolvimento, em colaboração com o Ministério das Minas e Energia.

Com relação ao OPI e ao PGI, foi preparada pelo Setor estimativa preliminar de despesas de custeio e de capital, na área de energia, para o período 1972/74.



Estudos e Pesquisas

a) *Matriz Energética*

O principal projeto de pesquisas da área de energia, em execução atualmente no Brasil, é a Matriz Energética Brasileira. A Secretaria Executiva da MEB e respectiva Suplência, bem como a Gerência Administrativa, são preenchidas por representantes do IPEA, (do Setor de Energia).

Durante o exercício tiveram prosseguimento os trabalhos da MEB, tendo sido concluídos diversos itens referentes a coleta de dados e assuntos diversos.

b) *A Indústria Petroquímica no Brasil — Fatores de Investimento*

Este trabalho foi realizado no Setor e apresentado no 68 Encontro da Associação Americana de Engenheiros Químicos que se realizou em Houston — USA, em março/71.

c) *Mercado de Energia Elétrica*

Trata-se de revisão do trabalho realizado com base no OPE da Eletrobrás

d) *Panorama Global da Energia no Brasil — 1964/74*

Foi concluído este trabalho que abrange, para energia elétrica, petróleo, carvão e gás combustível os seguintes aspectos principais: balanço energético, política econômica, pesquisa tecnológica, mercado, investimentos, problemas estruturais, reformas estruturais e abastecimento.

e) *Petróleo, Derivados e Gás Combustível — Evolução Recente e Perspectivas*

Este trabalho foi publicado na Revista do IPEA



f) *Estudo sobre a Economia Carbonífera Catarinense*

Deu-se continuidade à elaboração do trabalho que procura estudar, através de um modelo matemático e uma simulação em computador digital, a possibilidade de se estabelecer um nível adequado da participação do carvão metalúrgico nacional na preparação do coque mineral utilizado no setor siderúrgico bem como a concomitante absorção dos carvões residuais (carvão vapor) na termelétrica.

g) *Perspectivas da Utilização dos Xistos Brasileiros*

Foi concluído trabalho sob o título acima para apresentação em simpósio sobre Ciência e Tecnologia do Xisto realizado em Curitiba, Paraná.

h) *Plano Diretor para o Sistema Nacional de Gás Canalizado (SINGAS)*

Preparados os termos de referência que definem as condições e exigências básicas para a contratação e execução dos estudos necessários à concepção e fundamentação do Plano Diretor para o Sistema Nacional de Gás Canalizado (SINGAS) cuja elaboração constitui parte integrante e final dos trabalhos a serem confiados a uma empresa consultora especializada.

Setor de Indústria

Paralelamente aos estudos e pesquisas desenvolvidos pelo Setor durante o ano de 1971, elaborou-se o documento setorial do PND, destacando os seguintes segmentos industriais: Metalúrgicas Básicas, Metais Não-ferrosos, Química, Mecânica e Elétrica, Bens de Consumo Não Duráveis, Construção e Mineração, bem como os referentes ao OPI e PGI referentes à Indústria e Mineração.

Estudos e Pesquisas

Foram concluídos no período os estudos mencionados a seguir

— “Potencial de Pesquisa Tecnológica no Brasil” (Relatório de Pesquisa nº 5, publicado), “Alguns Aspectos do Desempenho das Instituições Brasileiras de Pesquisa” (apresentado no Encontro de Instituições de Pesquisa e de Apoio à Tecnologia Nacional), “Mercado de Elastômeros”, “Análise do Mercado de Octanol”, “Análise do Mercado de Acrilonitrila”, “Análise do Mercado de Polipropileno”, “Análise do Mercado de Fertilizantes”, “Análise do Mercado de Fibras Químicas”, “Cadastro das Indústrias Químicas”, “Análise de Conjuntura da Indústria Química-1970”, “Diagnóstico do Setor de Margarinas”, “Viabilidade do enriquecimento da farinha de mandioca pelo tratamento enzimático”, “A indústria de equipamentos nacionais na modernização do parque têxtil”, “Diagnóstico e Perspectivas dos Principais Metais Não-Ferrosos no Brasil” (apresentado ao Simpósio sobre Metais Não-Ferrosos), “Projeções da Demanda e Oferta de Bens de Capital e de Consumo Duráveis”, “Estimativas das Necessidades Prováveis de Investimento no Setor Mecânico e Elétrico”, “Matriz Insumo-Produto do Setor Mecânico e Elétrico-1970”, “Revisão dos Índices Tecnológicos do Setor Mecânico e Elétrico”

No final do exercício, encontravam-se em andamento os seguintes projetos:

Mercado Brasileiro de Produtos Petroquímicos (Pesquisa I.1)

Mercado Brasileiro de Fios e Fibras Têxteis (Pesquisa I.2)



Estudo sobre o Mercado de Fertilizantes (Pesquisa I.3)

Demanda de Bens de Capital (Pesquisa I.5)

Fertilizantes (Pesquisa II.4)

A Indústria de Máquinas-Ferramenta (Pesquisa II.1)



Setor de Saúde e Saneamento

O Setor de Saúde e Saneamento foi criado em princípios de 1971. Durante o exercício, desempenhou várias atividades, sobretudo no que se refere ao planejamento setorial da área e à realização dos estudos necessários a esse planejamento. Esses trabalhos consumiram a maior parte do esforço despendido pelo Setor de Saúde e Saneamento. A elaboração da parte setorial referente ao I Plano Nacional de Desenvolvimento exigiu freqüentes reuniões com os Ministérios setoriais (Interior e Saúde). Simultaneamente realizou-se intenso trabalho de compatibilização do PND com o OPI, em articulação com a SOF, e foram pesquisados dados para o Programa Geral de Investimento — PGI.

Outros Assuntos

Foram realizados ainda vários trabalhos de assessoria a outras entidades nacionais e internacionais (Banco Central, BID, etc)

Setor de Transportes

Os trabalhos realizados no Setor, em 1971, relacionaram-se com planejamento e pesquisas das atividades de Transporte no País.

Foram feitos contatos com os diversos órgãos de Transporte para elaboração do I Plano Nacional de Desenvolvimento e revisão final do Capítulo Setorial de Transportes, juntamente com a Assessoria de Planejamento do Ministério dos Transportes

A elaboração do Orçamento Plurianual de Investimentos foi realizada juntamente com a Subsecretaria de Orçamento e Finanças (SOF) e a Assessoria de Orçamento do Ministério dos Transportes

Foi feito levantamento de dados para a elaboração do Plano Geral de Investimentos (PGI)





Estudos e Pesquisas

Os seguintes estudos encontravam-se em andamento no final do período

a) Apuração dos Custos de Transporte Rodoviário Interurbano de Passageiros e Carga, com o objetivo de diagnosticar a situação real prevalente no Transporte Rodoviário e ênfase na participação dos usuários na formação dos custos. O estudo acha-se em fase de revisão final.

b) Determinação das Atuais Condições do Sistema Rodoviário Principal.

Foi feito levantamento do estado atual da Rede Rodoviária Troncal do País através de formulários enviados pelos DER's estaduais e acompanhamento da execução dos programas de implantação e pavimentação do DNER. O estudo encontra-se em fase final de elaboração.

Centro Nacional de Recursos Humanos

O CNRH participou ativamente nas atividades de planejamento do IPLAN, cumprindo ainda um extenso programa de estudos e pesquisas, participação em órgãos colegiados e realizando outras atividades de sua área.

Para a elaboração do PND, OPI e PGI, colaborou com o Ministério da Educação e foram fornecidos dados setoriais para elaboração da primeira versão do Programa Geral de investimentos — PGI.

Estudos e Pesquisas



Além de outros estudos, o CNRH, em 1971, concluiu 12 pesquisas, a saber:

— PROJETO DA CARTA ESCOLAR, buscando oferecer condições a uma eficiente planificação da rede escolar no Ensino Fundamental e Médio.

— PROJETO DE CURRÍCULOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, para estabelecer as proposições do CNRH relativamente à adequação dos currículos dos atuais ensinos primário e ginásial ao Ensino Fundamental e definir a estratégia a ser seguida para a consecução do referido objetivo.

— ESTUDO PARA REGULAMENTAR A OBRIGATORIEDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO, visando a recolher subsídios a identificar condicionamentos e limitações de forma a ser elaborado o decreto de regulamentação de obrigatoriedade da Educação Física.

— ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E MÃO-DE-OBRA, destinado à elaboração do I Plano Nacional de Desenvolvimento.

— INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO FORMAL — SISTEMA DE TREINAMENTO: ASPECTO SISTEMA DE TREINAMENTO, que objetivou analisar a situação institucional do treinamento profissional no Brasil, o nível da oferta de oportunidade de treinamento, sua abrangência geográfica, setorial e quanto ao tipo de candidatos potenciais, bem como identificar as possibilidades de maior integração com o sistema formal de educação.

— ESTUDOS SOBRE OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, cuja finalidade foi facilitar nas Universidades e Escolas Superiores Isoladas a implantação dos Cursos de Pós-Graduação.

— ESTUDO E PREPARO DO MODELO DE UNIVERSIDADE ABERTA E VERSÁTIL, no sentido de dar realidade a um sistema universitário flexível dentro da filosofia da Reforma Universitária, para implantação de uma nova universidade.

— ESTUDO SOBRE POLÍTICA DE EMPREGO, para fornecer subsídios à elaboração do capítulo sobre Emprego e Mão-de-Obra, podem ser implementados a curto e longo prazos.

— ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA RADIODIFUSÃO

No período limitou-se à coleta e análise de dados sobre Rádio Educativo no Brasil.

— PLANO DE OPERAÇÃO DO PROJETO PNUD, para caracterizar o Sistema Brasileiro de Recursos Humanos, com o objetivo de:

- a) aprimorar o seu planejamento e, conseqüentemente, aperfeiçoar os mecanismos respectivos de coordenação;
- b) reforçar a capacidade técnica das agências envolvidas;
- c) assegurar a implantação dos planos e programas aprovados pelo Governo

— INDEXAÇÃO COORDENADA DO ACERVO, objetivando a armazenagem e recuperação sistemática de informação em processo dinâmico e permanente.

— ESTUDO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE 1º e 2º GRAUS, objetivando definir as linhas fundamentais de formação dos professores de 1º e 2º graus dentro das perspectivas da Reforma. Paralelamente

buscou-se estabelecer os meios operacionais para que o contingente em exercício possa implementá-la tão logo o projeto seja aprovado como lei.

Encontram-se em andamento os seguintes estudos e pesquisas:

— PESQUISAS SOBRE NECESSIDADES LOCAIS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL NOS MERCADOS DE TRABALHO DE RECIFE, PORTO ALEGRE, CURITIBA E ESTADO DA PARAÍBA,

objetivando o treinamento de técnicos em pesquisas para os departamentos regionais do SENAI/SENAC, através de pesquisas locais que levem à identificação das necessidades de mão-de-obra a curto prazo, permitindo a articulação dos programas locais de treinamento.

— ESTUDO DE TIPOLOGIA DA MÃO-DE-OBRA OCUPADA NO SETOR PRIMÁRIO BRASILEIRO (Convênio CNRH-IPEA/ISOP-FGV), para elaboração de uma Classificação Ocupacional para o Setor Primário Brasileiro e análise profissiográfica de 40 ocupações, do mesmo setor.

— ESTUDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO CORE-CURRÍCULO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, COM UTILIZAÇÃO, INCLUSIVE, DO MÉTODO DE ENSINO PROGRAMADO. Objetiva estudos para melhorar o ensino, ampliando as oportunidades quantitativas de educação em nível superior, visando à área prioritária das profissões da área biológica.

— LEVANTAMENTO SOBRE ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, buscando obter visão global para análise das possibilidades de dinamização futura da Universidade brasileira para a Operação Produtividade.

Estudos e Pesquisas



Além de outros estudos, o CNRH, em 1971, concluiu 12 pesquisas, a saber:

— PROJETO DA CARTA ESCOLAR, buscando oferecer condições a uma eficiente planificação da rede escolar no Ensino Fundamental e Médio.

— PROJETO DE CURRÍCULOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, para estabelecer as proposições do CNRH relativamente à adequação dos currículos dos atuais ensinos primário e ginásial ao Ensino Fundamental e definir a estratégia a ser seguida para a consecução do referido objetivo.

— ESTUDO PARA REGULAMENTAR A OBRIGATORIEDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO, visando a recolher subsídios a identificar condicionamentos e limitações de forma a ser elaborado o decreto de regulamentação de obrigatoriedade da Educação Física.

— ESTUDO PARA IDENTIFICAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E MÃO-DE-OBRA, destinado à elaboração do I Plano Nacional de Desenvolvimento.

— INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO FORMAL — SISTEMA DE TREINAMENTO: ASPECTO SISTEMA DE TREINAMENTO, que objetivou analisar a situação institucional do treinamento profissional no Brasil, o nível da oferta de oportunidade de treinamento, sua abrangência geográfica, setorial e quanto ao tipo de candidatos potenciais, bem como identificar as possibilidades de maior integração com o sistema formal de educação

— ESTUDOS SOBRE OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, cuja finalidade foi facilitar nas Universidades e Escolas Superiores Isoladas a implantação dos Cursos de Pós-Graduação.

— ESTUDO E PREPARO DO MODELO DE UNIVERSIDADE ABERTA E VERSÁTIL, no sentido de dar realidade a um sistema universitário flexível dentro da filosofia da Reforma Universitária, para implantação de uma nova universidade

— ESTUDO SOBRE POLÍTICA DE EMPREGO, para fornecer subsídios à elaboração do capítulo sobre Emprego e Mão-de-Obra; podem ser implementados a curto e longo prazos.

— ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA RADIODIFUSÃO.

No período limitou-se à coleta e análise de dados sobre Rádio Educativo no Brasil.

— PLANO DE OPERAÇÃO DO PROJETO PNUD, para caracterizar o Sistema Brasileiro de Recursos Humanos, com o objetivo de:

- a) aprimorar o seu planejamento e, conseqüentemente, aperfeiçoar os mecanismos respectivos de coordenação;
- b) reforçar a capacidade técnica das agências envolvidas;
- c) assegurar a implantação dos planos e programas aprovados pelo Governo

— INDEXAÇÃO COORDENADA DO ACERVO, objetivando a armazenagem e recuperação sistemática de informação em processo dinâmico e permanente.

— ESTUDO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE 1º e 2º GRAUS, objetivando definir as linhas fundamentais de formação dos professores de 1º e 2º graus dentro das perspectivas da Reforma. Paralelamente

buscou-se estabelecer os meios operacionais para que o contingente em exercício possa implementá-la tão logo o projeto seja aprovado como lei.

Encontram-se em andamento os seguintes estudos e pesquisas:

— PESQUISAS SOBRE NECESSIDADES LOCAIS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL NOS MERCADOS DE TRABALHO DE RECIFE, PORTO ALEGRE, CURITIBA E ESTADO DA PARAIBA,

objetivando o treinamento de técnicos em pesquisas para os departamentos regionais do SENAI/SENAC, através de pesquisas locais que levem à identificação das necessidades de mão-de-obra a curto prazo, permitindo a articulação dos programas locais de treinamento

— ESTUDO DE TIPOLOGIA DA MÃO-DE-OBRA OCUPADA NO SETOR PRIMÁRIO BRASILEIRO (Convênio CNRH-IPEA/ISOP-FGV), para elaboração de uma Classificação Ocupacional para o Setor Primário Brasileiro e análise profissiográfica de 40 ocupações, do mesmo setor.

— ESTUDOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO CORE-CURRÍCULO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, COM UTILIZAÇÃO, INCLUSIVE, DO MÉTODO DE ENSINO PROGRAMADO. Objetiva estudos para melhorar o ensino, ampliando as oportunidades quantitativas de educação em nível superior, visando à área prioritária das profissões da área biológica.

— LEVANTAMENTO SOBRE ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, buscando obter visão global para análise das possibilidades de dinamização futura da Universidade brasileira para a Operação Produtividade.

— ANTEPROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA NACIONAL INTEGRADO DE INFORMAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS, visando à constituição de um sistema integrado, coordenado, que permita armazenar e/ou localizar a informação em Recursos Humanos.

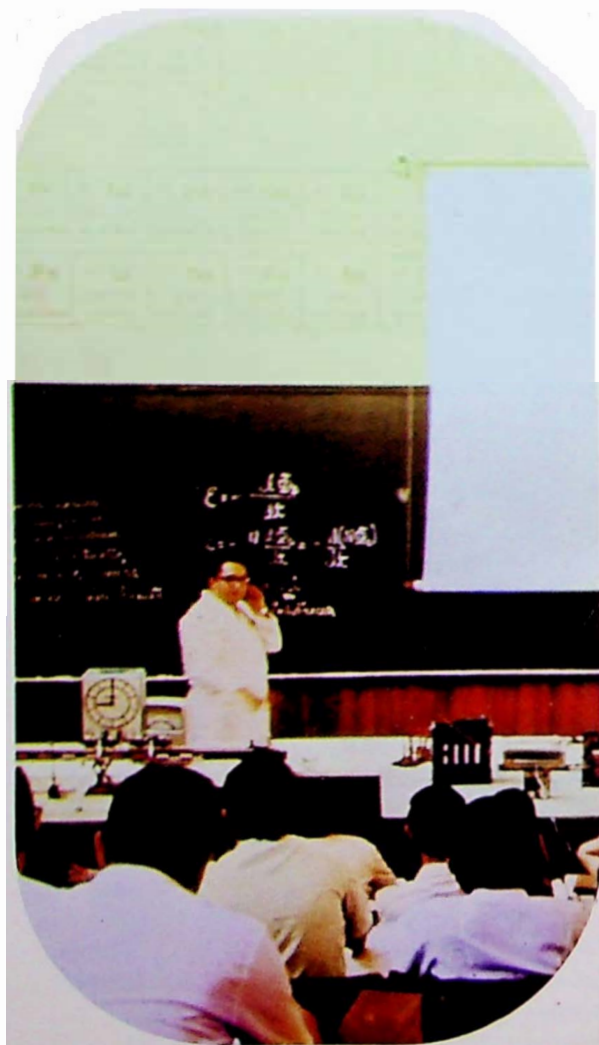
— PESQUISA SOBRE RECURSOS HUMANOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS DO BRASIL, para permitir um diagnóstico da situação do sistema Científico-Tecnológico no País, obter uma planificação do desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, iniciar um mecanismo nacional de obtenção periódica e sistemática de dados a respeito.

— DIAGNÓSTICO DE ENSINO NORMAL NO BRASIL, objetivando realizar uma análise quantitativa e qualitativa do Ensino Normal, de forma a possibilitar sua planificação adequada para atender às exigências da Reforma do Ensino de 1° e 2° graus.

— SISTEMAS AVANÇADOS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (Projeto SATE), objetivando determinar combinações ótimas de meios de comunicação e métodos de ensino que permitam otimizar o rendimento e eficácia do sistema educacional no sentido de atingir objetivos mensuráveis, previamente estabelecidos, minimizados custos.

— ESTUDOS PARA ELABORAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO.
Estes estudos visam a montagem de um mecanismo de controle para a fase de implementação dos projetos prioritários, que possibilite uma avaliação e realimentação constantes, no que se refere aos projetos e ao próprio Sistema.

— ESTUDO SOBRE A DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DE NÍVEL SUPERIOR, para identificar a disponibilidade de profissionais técnico-científicos de nível superior, no Brasil, e respectiva previsão de oferta e demanda.



Serviço de Estatística e Análise de Curto Prazo (SEAPRA)

As atividades do SEAPRA caracterizam-se por serem, em sua maior parte, atividades-meio. Desta forma, a prestação de serviços ao IPLAN e ao INPES, aos demais órgãos do Ministério e a várias entidades pode ser assim compreendida

Tarefas ligadas à computação-análise, programação e processamento de programas para computadores e toda a assistência exigida para usuários. O processamento de programas alcançou em 1971 a cifra de 3 730 trabalhos.

Estocagem de Dados — Realizada uma ampla estocagem de dados macroeconômicos, consistindo praticamente nas informações disponíveis sobre a economia brasileira, visando a:

- 1) atender à solicitação de órgãos do Ministério e outros como o Banco Mundial e o FMI;
- 2) proceder à análise e acompanhamento da evolução da economia

Síntese Estatística e Boletim Econômico — com o propósito de divulgação dos trabalhos, foi organizada a Síntese Estatística, de circulação interna, na qual estão compiladas as informações mais importantes para o acompanhamento da economia, sendo constantemente atualizadas. O Boletim Econômico passou por amplo processo de renovação, e o reinício da sua publicação está previsto para o ano de 1972.

Assessoria — As atividades de assessoria apresentaram grande diversidade, quer em resposta a consultas individuais, quer em trabalhos de comissão e apoio a missões de organizações internacionais.

Publicações — Foram preparados para publicação dois manuais, um sobre um programa versátil para computador (TRECCO), outro sobre a metodologia usada na elaboração dos índices de emprego

Projetos Especiais

Estudo das Potencialidades Dinâmicas do Setor Terciário da Guanabara

Para a realização deste estudo, firmou-se contrato com empresa consultora e convênio com a FINEP, este último para fins de financiamento de parte da pesquisa. Segundo os campos estudados, a pesquisa se orientou para os seguintes objetivos gerais:

Turismo

- Racionalização de uma política de turismo em benefício da Guanabara.
- Aumento da demanda com base no equipamento atual e em maior equipamento
- Aumento de oferta de serviços turísticos

Educação

- Revigoração do sistema universitário da Guanabara, particularmente em nível de pós-graduação.

Pesquisa

- Transformação da Guanabara no grande centro nacional de pesquisa.

Pesquisa e Educação

- Alargamento das possibilidades dinâmicas da Guanabara para outros setores além do terciário.

Cinematográfico

- Aumento da demanda e da oferta de filmes brasileiros.

Governo

- Preservação parcial do papel do Governo no dinamismo da Guanabara

Intermediários

Financeiros

- Preservação do Rio como principal polo financeiro nacional

Transportes

- Preservação e ampliação do papel do Rio como centro portuário nacional.

Comércio

- Ampliação do papel do comércio exportador da Guanabara

Saúde

- Ampliação do papel do Rio como grande centro nacional de tratamento.

Projeto dos Complexos Industriais

Assinado em 2 de fevereiro, o contrato para execução do projeto dos Complexos Industriais vai sendo realizado de acordo com as previsões. Tal contrato é da maior importância pelas finalidades que tem em vista — desenvolvimento de setores dinâmicos das indústrias mecânica e química brasileiras, tendo em conta as exigências da política regional.

O projeto está no fim da fase de revisão e consolidação dos diagnósticos das visitas às indústrias mecânicas e químicas selecionadas, que tem por objetivo permitir uma visão de conjunto dos problemas técnicos e econômicos desses setores. Simultaneamente estão sendo revistos os estudos de mercado referentes a uma extensa gama de produtos, principalmente da indústria metalmeccânica, com ênfase na possibilidade de exportação das novas linhas de produtos recomendados pelos estudos técnicos.



Institutos de Tecnologia

Dando continuidade aos estudos e investigações que se vêm desenvolvendo no Brasil sobre o estado da pesquisa tecnológica, o IPEA considerou útil empreender um levantamento mais detalhado de dados relativos a algumas instituições de tecnologia importantes, de forma a avaliar o seu desempenho através de um longo período de tempo e a sua posição atual. A pesquisa, já encerrada e com o seu relatório final sendo estudado, fornece uma visão geral da problemática da pesquisa tecnológica no Mundo e no Brasil

Centro de Documentação

1	— ACERVO BIBLIOGRÁFICO EXISTENTE NO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO	
	Livros	8.487
	Folhetos	4.392
	Títulos de Periódicos	602
2	— COMPRA	
	Obras adquiridas	904
	Títulos de Periódicos	169
3	— REGISTRO	
	Livros	2.417
	Folhetos	891
	Periódicos em fichas "Kardex"	3.201
4	CLASSIFICAÇÕES	1.268
5	CATALOGAÇÕES	1.305
6	INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	
	Sairam publicadas mensalmente no "Boletim Informativo IPEA", exceto no mês de abril.	
7	— CONSULTAS	
	Feitas a outras bibliotecas	534
	Atendidas por telefone	1.559
	Atendidas no recinto da biblioteca	1.300
8	EMPRÉSTIMOS	3.100
9	PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS	21
10	— INDEXAÇÃO COORDENADA	
	Foram feitas 1.024 referências bibliográficas para 897 documentos da "Pesquisa de Tecnologia da Mão-de-Obra no Brasil", sendo usados 669 termos.	





No exercício de 1971 o IPEA movimentou recursos assim especificados:

- a) Orçamentários, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para despesas correntes e despesas de capital;
- b) Transferência para Brasília, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para atender a despesas específicas decorrentes da transferência do IPLAN para Brasília;
- c) Matriz Energética Brasileira, repassados, parte pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e parte pelo Ministério das Minas e Energia, para atender ao Convênio IPEA/MME;
- d) Fundo de Pesquisas, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para atender a despesas específicas da área de pesquisas;
- e) Projeto SATE, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para atender a despesas específicas do projeto do sistema avançado de tecnologia educacional;
- f) Convênio SOF/IPEA, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para atender a despesas específicas do levantamento da conta consolidada do setor público;
- g) Complexos Industriais, repassados pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, para atender a despesas específicas do estudo genérico do desenvolvimento de setores dinâmicos da indústria brasileira;
- h) OEA, repassados pela Organização dos Estados Americanos, para atender a despesas específicas decorrentes do convênio firmado na área de assuntos científicos, com o CNRH;
- i) Próprios, constituídos de saldos orçamentários de exercícios anteriores, incorporados ao patrimônio do IPEA "ex vi" da alínea a do art. 6º dos Estatutos, e de receitas operacionais.

Aplicação dos Recursos

Recursos Orçamentários

Os recursos orçamentários somaram Cr\$ 18.107.100,00, sendo Cr\$ 18.100.100,00 repassados pelo MPCG e Cr\$ 7.000,00 de receita decorrente da alienação de bens móveis, desdobrados em

a) Receitas Correntes		Cr\$ 16.994.100,00
b) Receitas de Capital		1.113.000,00
Repasse do MPCG	1.106.000,00	
Alienação de Bens Móveis	7.000,00	
		18.107.100,00

Esses recursos tiveram a seguinte aplicação

Despesas Correntes

Pessoal	8.385.710,76	
Material de Consumo	290.291,90	
Serviços Pessoais	735.138,46	
Serviços de Terceiros	3.272.867,27	
Encargos Diversos	927.875,64	
Contribuições Sociais	1.115.140,00	
Diversas Despesas	876.500,00	15.603.524,03

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	446.478,45	
Material Permanente	261.363,39	707.841,84
		16.311.365,87
Saldo não Aplicado		1.795.734,13
		18.107.100,00

Dessa utilização resultou o saldo de Cr\$ 1.795.734,13, assim proveniente:

a) dos recursos para despesas correntes	1.390.575,97
b) dos recursos para despesas de capital	405.158,16
	1.795.734,13

Esse saldo foi incorporado ao patrimônio do IPEA por força da alínea *a* do art. 6º dos seus Estatutos.

Recursos de Transferência para Brasília

Os recursos repassados com esta finalidade totalizaram 1 100 000,00

Tais recursos foram aplicados assim:

Despesas Correntes

Pessoal	193.204,40	
Serviços Pessoais	76.747,78	
Serviços de Terceiros	528.747,70	
Encargos Diversos	242.417,81	
Contribuições Sociais	6.668,00	1.047.785,69

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	26.262,13	
Material Permanente	7.791,00	34.053,13
		1.081.838,82
Saldo a Aplicar		18.161,18
		1.100.000,00

O saldo de Cr\$ 18.161,18, subordinando-se a recurso de característica plurianual, deverá ser utilizado no próximo exercício.

Recursos da Matriz Energética Brasileira

Os recursos alocados a este Projeto foram de Cr\$ 12.920.957,33, como se demonstra.

a) saldo do exercício anterior	784.343,33
b) participação do IPEA (saldo do exercício anterior)	136.000,00
c) participação do IPEA	6.000.000,00
d) participação do Ministério das Minas e Energia	6.000.000,00
e) acréscimos por insubsistências passivas	614,00
	12.920.957,33

Esses recursos foram assim utilizados:

Despesas Correntes

Pessoal	9.409,00
---------	----------

Material de Consumo	39 313,23	
Serviços Pessoais	4.480,00	
Serviços de Terceiros	10.905 743,71	
Encargos Diversos	4 030,08	
Contribuições Sociais	24 954,08	10 987 930,10
Despesas de Capital		
Equipamentos e Instalações	156 639,11	
Material Permanente	6.356,17	162 995,28
		11.150 925,38
Saldo a Aplicar		1 770 031,95
		12 920 957,33

Tratando-se de recurso vinculado a convênio plurianual, o saldo verificado, de Cr\$ 1 770 031,95, foi transferido para utilização no próximo exercício

Recursos do Fundo de Pesquisas

Os recursos deste Fundo atingiram Cr\$ 1 783 544,68, como se demonstra:

a) saldo do exercício anterior	563 384,68
b) repassados pelo MPCG	1.200 000,00
c) acréscimos por insubsistências passivas	20 160,00
	1 783 544,68

A aplicação desses recursos assim se desdobra

Despesas Correntes

Pessoal	190.938,48	
Serviços Pessoais	441 900,00	
Serviços de Terceiros	138.500,00	
Encargos Diversos	29 360,54	
Contribuições Sociais	40 325,47	841.024,49

Transferências

Transferências para a MEB		136 000,00
		977 024,49

Saldo a Aplicar	806.520,19
	1.783.544,68

O saldo não aplicado de Cr\$ 806.520,19 foi transferido para utilização no próximo exercício.

Recursos do Projeto Sate

Os recursos para este projeto assim se demonstram:

Saldo do exercício anterior	348.358,54
Valor repassado pelo MPCG	1.400.000,00
Acréscimo por Insubstituições Passivas	4.460,00
	1.752.818,54

A utilização desses recursos assim se fez

Despesas Correntes

Serviços Pessoais	63.800,00	
Serviços de Terceiros	57.690,44	
Encargos Diversos	226,00	
Contribuições Sociais	6.800,00	128.516,44
Saldo a Utilizar	1.624.302,10	
	1.752.818,54	

O saldo de Cr\$ 1.624.302,10 foi transferido para utilização no próximo exercício.

Recursos do Convênio SOF/IPEA

Os recursos destinados a atender este Convênio são os seguintes:

Saldo do exercício anterior	202.005,80	
Valor repassado pelo MPCG	700.000,00	902.005,80

Efetivou-se assim a utilização desses recursos

Despesas Correntes

Serviços de Terceiros	873.600,00	
Contribuições Sociais	2.800,00	876.400,00
Saldo a Utilizar	25.605,80	
	902.005,80	

O saldo de Cr\$ 25 605,80 foi transferido para utilização no próximo exercício

Recursos para Complexos Industriais

Os recursos a este título foram desdobrados assim

Saldo do exercício anterior	2 000 000,00	
Valor repassado pelo MPCG	2 000 000,00	
Outras Receitas Diversas	400.000,00	4 400 000,00

A utilização desses recursos assim se efetivou

Despesas Correntes

Pessoal	43 033,59	
Material de Consumo	3 972,83	
Serviços de Terceiros	3 845.704,30	
Encargos Diversos	19 295,68	
Contribuições Sociais	11 710,16	3 923 716,56

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	50 772,87	
Material Permanente	44 637,25	95 410,12
		4.019 126,68
Saldo a Utilizar		380 873,32
		4 400 000,00

O saldo de Cr\$ 380 873,32 foi transferido para utilização no próximo exercício.

Recursos da OEA

Os recursos transferidos pela OEA foram assim considerados.

Outras Receitas Diversas	78 750,00
--------------------------	-----------

A aplicação desses recursos assim se desdobra

Despesas Correntes

Pessoal	23 886,00
---------	-----------

Contribuições Sociais	4 251,49	28 137,49
Saldo a Utilizar		50.612,51
		78 750,00

O saldo de Cr\$ 50.612,51 foi transferido para utilização no próximo exercício.

Recursos próprios

Os recursos próprios, constituídos de saldos orçamentários de exercícios anteriores e de receitas operacionais, totalizaram Cr\$ 1.477.190,21

A utilização desses recursos assim se efetivou

Despesas Correntes

Pessoal	472.879,57	
Material de Consumo	19.959,12	
Serviços Pessoais	70.490,00	
Serviços de Terceiros	449.711,72	
Encargos Diversos	256.605,35	
Contribuições Sociais	35.324,55	1.304.970,31

Despesas de Capital

Equipamentos e Instalações	18.936,00	
Material Permanente	20.159,06	39.095,06
		1.344.065,37
Saldo a Utilizar		133.124,84
		1.477.190,21

O saldo apurado nestes Recursos, no valor de Cr\$ 133.124,84 foi reincorporado ao patrimônio, para utilização no próximo exercício.

Resultado do Exercício

O resultado econômico do exercício de 1971 apresenta o superavit de Cr\$ 3.015.549,46, assim constituído:

Proveniente de Recursos Orçamentários

Saldos Financeiros

Incorporação de saldos de Transferências Correntes	1 411 983,47	
Incorporação de saldos de Transferências de Capital	383.750,66	1 795 734,13

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações	446 478,45	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	261 363,39	
Incorporação pela existência de material de consumo em Almoxarifado	120 298,90	
Incorporação por Valorizações Diversas	458,68	828 599,42
		2 624 333,55

Menos

Baixa pela Alienação de Equipamentos e Instalações	7 000,00	
Baixa pela Desvalorização na Alienação de Equipamentos e Instalações	13 927,60	20 927,60
		2 603.405,95

Proveniente de Recursos de Transferência para Brasília

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações	26.262,13	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	7.791,00	34 053,13

Proveniente de Recursos da MEB

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações	156.639,11	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	6.356,17	162 995,28

Proveniente de Recursos de Complexos Industriais

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações	50 772,87	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	44 637,25	95.410,12
		2 895 864,48

Proveniente de Recursos Próprios

Saldos Financeiros

Incorporação de saldos de Recursos Próprios		88 304,86
---	--	-----------

Saldos Econômicos

Incorporação por Aquisição de Equipamentos e Instalações	18 936,00	
Incorporação por Aquisição de Material Permanente	20 159,06	
Incorporação por Superveniências Ativas, decorrente de doações	24 488,59	
Incorporação por Insubstitências Passivas	44 819,98	108.403,63
		196 708,49

Menos

Baixa pelo gasto de Material de Consumo	76 826,85	
Baixa por Insubstitências Ativas	196,66	77.023,51
		119 684,98
		3 015.549,46

Patrimônio

O patrimônio líquido do IPEA em 31 de dezembro de 1971 é de Cr\$ 4.490.318,99, assim constituído

a) saldo de exercícios anteriores	Cr\$ 1 474 769,53
b) apurado no exercício de 1971	Cr\$ 3 015.549,46
	4.490.318,99

QUADRO RESUMO DA RECEITA E DESPESA

ORIGEM DOS RECURSOS

DO GOVERNO FEDERAL

1	—	Orçamentários	
2	—	De Transferências para Brasília	
3	—	Da Matriz Energética	
1		Saldo do Exercício Anterior	784 343,33
2		Repasse no Exercício	12.136 000,00
3		Acréscimos por Insubstituições Passivas	614,00
4	—	Do Fundo de Pesquisas	
1		Saldo do Exercício Anterior	563 384,68
2		Repasse no Exercício	1 200 000,00
3		Acréscimos por Insubstituições Passivas	20 160,00
5	—	Do Projeto SATE	
1		Saldo do Exercício Anterior	348 358,54
2		Repasse no Exercício	1 400 000,00
3		Acréscimos por Insubstituições Passivas	4 460,00
6	—	Do Convênio SOF	
1		Saldo do Exercício Anterior	202 005,80
2		Repasse no Exercício	700 000,00
7	—	Para Complexos Industriais	
1		Saldo do Exercício Anterior	2 000 000,00
2		Repasse no Exercício	2 000 000,00
3		Outras Receitas Diversas	400 000,00

Soma dos Recursos do Governo Federal

DE RECURSOS PRÓPRIOS

DA O E A. (Projeto Recursos Humanos e Potencial Cient - Tecnológico)

TOTAL GERAL

RECEITA	DESPESA	SALDO
18 107 100.00	16 311 365.87	1 795.734,13
1 100 000.00	1 081 838.82	18 161,18
12 920 957.33	11 150 925.38	1 770 031.95
1 783 544.68	977 024.49	806 520,19
1 752 818.54	128 516.44	1 624 302,10
902 005.80	876 400.00	25 605.80
4 400 000.00	4 019 126.68	380 873,32
40 966 426.35	34 545 197.68	6 421 228,67
1 477 190,21	1 344 065,37	133.124,84
78 750,00	28.137,49	50,612,51
42 522 366.56	35 917 400.54	6 604 966,02



Programação Gráfica
Serviço Editorial do IPEA
Mario M. Duarte
A. F. Vilar de Queiroz
Nelson Cruz — Arte

